

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos Conjunta com o Conselho Administrativo e com o Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPREV 30/01/2024.

1 Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, foi realizada reunião do
2 Comitê de Investimentos, conjunta com o Conselho Administrativo e com o Conselho Fiscal do Instituto
3 de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPREV, com participação dos seguintes
4 membros do Comitê de Investimentos: Marcelo Augusto Andrade Galhardo, Diretor Superintendente
5 do SBCPREV, Antonio Gilmar Giraladini Diretor Financeiro e de Investimentos do SBCPREV, Matias José
6 de Sousa e Flávio Bandini Júnior, Marcos Marques Cusin e Ricardo Abdulmacih. Do Conselho
7 Administrativo: Ricardo Copovilla, Roseli Misako Yamabuchi Bichara, Flávio Bandini Júnior, Jorge Hideo
8 Kamiya, Marco Aurélio Silveira e Denise Perassolli. Do Conselho Fiscal: Marcos Marques Cusin, Robson
9 Tadeu de Almeida, Marcelo Cardoso Bonicenha e Euclides Valdoski Ramos, Matias José de Sousa e
10 Ricardo Abdulmacih.
11 Contou também a participação do economista Diego Lira, e da consultora Simone Lopes, ambos da
12 empresa de Consultoria em Valores Mobiliários Crédito e Mercado
13 A reunião foi presidida por Sr. Marcelo Augusto Andrade Galhardo e secretariado por Antonio Gilmar
14 Giraladini.
15 Inicialmente o Sr. Marcelo agradece a presença de todos e comunica que essa reunião tem a finalidade
16 também de atender ao §3º, do art. 101, da Portaria MTP nº 1.467/2022, que determina:
17 *... § 3º No início de cada exercício, a unidade gestora deverá apresentar aos conselhos deliberativo e fiscal o relatório de*
18 *acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano anterior.*
19 Em seguida passou a palavra à Sra. Simone Lopes que passa a discorrer sobre execução da Política de
20 Investimentos do SBCPREV relativo ao exercício de 2023.
21 A mesma apresenta o Relatório Analítico anual do SBCPREV demonstrando que todos os investimentos
22 se encontram enquadrados perante a Resol. CMN 4.963/2021 e, também, na Política de Investimentos
23 do SBCPREV para 2023. A rentabilidade anual dos investimentos foi de 16,75% perante uma meta anual
24 de 8,58%, restando demonstrado que todos os requisitos da Política de Investimentos do ano de 2023
25 foram cumpridos, tendo logrado a posição de 5º lugar no ano no ranking da plataforma SIRU da Crédito
26 e Mercado, no universo de aproximadamente 446 RPPS na data de 30/01/2024, sendo que ficou em
27 1º lugar em rentabilidade no mês de dezembro de 2023, nessa mesma plataforma.
28 A consultora enfatiza a necessidade do fiel cumprimento dos parâmetros estabelecidos na Política de
29 Investimentos, já que seu desenquadramento pode ensejar notificações pela Secretaria de Previdência
30 e, inclusive, a não emissão do CRP em caso de descumprimento sem solução tempestiva.
31 Os senhores Gilmar e Marcelo lembram que em determinado grupo de WhatsApp, que trata de
32 assuntos relacionados a investimentos de RPPS, foram elencados a rentabilidade de muitos RPPS
33 relativas ao ano de 2023, onde praticamente todos conseguiram bater a meta atuarial, mas que a
34 rentabilidade obtida pelo SBCPREV se situa entre as maiores rentabilidades do país, pela amostra
35 apresentada.
36 A Simone corrobora essas informações e salienta que na Plataforma da Crédito e Mercado ela garante
37 que o SBCPREV apresentou a melhor rentabilidade anual e que esse desempenho excepcional se dá
38 devido à grande diversificação dos nossos investimentos, mas, também, pelo cenário econômico que
39 acabou premiando aqueles RPPS que souberam manter a carteira bem equilibrada com Renda Fixa,
40 Renda Variável e Investimentos no Exterior.
41 Em seguida o economista Diego Lira fez breve explanação sobre os cenários internacional e nacional.
42 No cenário internacional permanece a visão do mercado de manutenção das taxas de juros nos EUA,
43 que se encontram no patamar de 5,25 a 5,50, o maior registrado desde 2001. Na Zona do EURO a
44 inflação encontra-se ligeiramente acima da expectativa e permanece a visão de manutenção das taxas
45 de juros ainda elevadas. Na China o crescimento econômico apresenta menor ritmo em dois anos,
46 muito relacionado com a participação que o cenário imobiliário tem na economia, tendo em vista a
47 Crise Imobiliária. (Decretação de falência da Evergrande).
48 No cenário nacional, existe a continuidade do ciclo de queda da Selic, de 11,75% para 11,25%, com
49 projeção de 9,00% até o final do ano de 2024, sinalizando que este ritmo está adequado

50 para levar à convergência do IPCA para a meta. O Real se desvalorizou em relação ao dólar, mas o
51 Ibovespa apresentou desempenho positivo, apesar do movimento das Bolsas globais.

52 CENÁRIOS NACIONAL E INTERNACIONAL:

53 O cenário econômico mundial de dezembro de 2023 é de desaceleração, mas ainda com crescimento
54 positivo. O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou para baixo sua previsão de crescimento global
55 para 2023 para 3,6%, abaixo dos 4,4% previstos em janeiro. Os principais fatores que estão
56 contribuindo para a desaceleração do crescimento econômico incluem a guerra na Ucrânia, a inflação
57 elevada e as taxas de juros em alta.

58 No mercado internacional, foram destacados como fatores de atenção aos países emergentes a
59 elevação das taxas de juros de longo prazo nos EUA e o menor crescimento projetado para a economia
60 chinesa. Fonte: www.bradescoasset.com.br/bram/html/pt/conteudo.html
61 Estados Unidos:

62 Nos EUA o mês de dezembro foi um mês marcado por um evento que não se via a mais de 15 anos,
63 que foi o rendimento do título de 10 anos do Tesouro dos Estados Unidos (treasury) atingir patamar
64 superior a 4,50%. Por sua vez, o título público de 30 anos subiu acima dos 4,60%, maior alta em mais
65 de 10 anos. Esse movimento na curva de juros americana foi o que gerou abalo não somente na
66 economia americana, mas ao redor de todo o mundo.

67 O impacto imediato foi em relação a própria moeda, o dólar, ganhou tração e força em relação a
68 praticamente todas as moedas estrangeiras. Em dezembro, o índice DXY (Dólar Index) registrou alta
69 superior a 106, patamar mais elevado do ano. Fonte: Panorama Econômico dezembro 2023 – Crédito
70 e Mercado

71 China:

72 A economia da China expandiu 4,9% no terceiro trimestre, em comparação com o mesmo período do
73 ano anterior, informou o Departamento Nacional de Estatísticas em 18/10/2023. O número foi
74 superior à estimativa de crescimento de 4,4% de uma pesquisa da Reuters com economistas e torna a
75 meta de crescimento anual (cerca de 5%) de Pequim atingível. Numa base trimestral, a economia
76 aumentou 1,3% no período de julho a dezembro, em comparação com um crescimento de 0,8% nos
77 três meses anteriores. Considerando os primeiros nove meses de 2023, a economia chinesa cresceu
78 5,2% em relação ao ano anterior. Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/economia-da-china-cresce-49-no-terceiro-trimestre/>
79

80 Europa:

81 O Banco central Europeu indicou o encerramento do ciclo de alta dos juros. Em uma decisão cujas
82 expectativas estavam bem divididas, a autoridade monetária europeia optou por elevar a taxa de juros
83 da região em 25 pb. Assim, a taxa de juros básica alcançou 4,00%. No entanto, a mensagem principal
84 extraída da comunicação da autoridade monetária é de que o nível atual dos juros, mantido por um
85 período suficientemente prolongado, será suficiente para que a inflação retorne à meta. Fonte:
86 <https://www.bradescoasset.com.br/bram/html/pt/conteudo.html>
87

88 Brasil:

89 No Brasil, a curva de juros acompanhou a alta dos juros globais e foi impactada também pelas
90 incertezas sobre a evolução da política fiscal.

91 Previsão da Selic para 2024 é de 9,00% aa e para 2025, de 8,50%aa, Boletim FOCUS de 29/01/2024.

92 O Ibovespa terminou o mês de dezembro/2023 alta de (+) 5,38% aos 134,185 pontos. No ano acumula
93 alta de (+) 22,28% e em 12 meses positivo em (+) 22,28%.

94 BRASIL | Inflação:

95 Sobre o IPCA, o mês de dezembro registrou alta de 0,56%, e no acumulado de 12 meses, o número
96 desacelerou para 4,62%, portanto abaixo da meta do Banco Central.

97 As projeções para a inflação, medida pelo indicador do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor
98 Amplo) para 2024 é de 3,81% e de 3,50% para 2025. Boletim FOCUS de 29/01/2024.

99 BRASIL | Câmbio:

100 Dado as movimentações de curva de juros dos mercados citados, entre outros fatores, dezembro
101 fechou o último dia de cotação com o dólar a R\$ 4,8525, com uma queda de (-)1,28% no mês.

102 Previsão de R\$ 4,92 no final de 2024 e R\$ 5,00 para final de 2025. Boletim FOCUS de 29/01/2024.

BRASIL | PIB:

103 O mercado prevê que o PIB brasileiro para 2024 será de (+) 1,60% e de (+) 2,00% em 2025, Boletim
104 FOCUS de 29/01/2024.

105 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:

106 Na sequência fez apresentação do Relatório Analítico da Carteira de Investimentos do SBCPREV,
107 relativo ao mês de dezembro/2023, dos enquadramentos perante a Resol. CMN 4.963/2021, através
108 do relatório analítico mensal oferecido pela Crédito e Mercado Consultoria.

109 COMENTÁRIOS:

110 No mês de dezembro a curva de juros fechou consideravelmente principalmente na parte longa,
111 trazendo rentabilidade positiva na Renda Fixa e nos indicadores de IMA-B IMA-B5 e IRF-M, gerando
112 ganho de (+) 2,54% no mês. A bolsa doméstica pesou positivamente no mês de dezembro, com o
113 Ibovespa subindo (+) 5,38%, aos 134.185 pontos. Na Renda Variável a bolsa teve desempenho positivo,
114 gerando o resultado de (+) 5,11% no mês em nossos investimentos. Nos investimentos no Exterior o
115 mês de dezembro teve retorno positivo de (+) 3,42%.

116 O mês de janeiro de 2024 apresenta muita volatilidade. Os indicadores de Renda Fixa, como IMA-B,
117 IMA-B5 e IRF-M e IMA-B5+ estão negativos em aproximadamente (-) 0,50% até 30/01/2024. Na Renda
118 Variável com a B-3 negativo em (-) 4,23% até 30/01/2024. Investimentos no Exterior com S&P 500
119 apresentando (+) 3,31%, até 30/01/2024. O cenário para o ano de 2024 se mostra bastante desafiador
120 considerando que permanece no radar do mercado os problemas do equilíbrio fiscal nas contas do
121 governo central do Brasil, com grande possibilidade de revisão das metas estabelecidas pelo Ministério
122 da Fazenda e aprovados pelo Congresso Nacional. A inflação vem apresentando um quadro um pouco
123 mais benigno para o ano de 2024 com previsão de redução sistemática na taxa de juros pelo Banco
124 Central do Brasil. O Cenário Americano e Internacional indica que poderá ter início também de uma
125 flexibilização nas taxas de juros, ficando no radar a partir de quando se iniciaria essa redução.

126 Em seguida o Comitê debate as futuras alocações.

127 Após discussões ficou definido da seguinte forma: para a Renda Fixa a orientação para recursos novos
128 é para Fundos DI, IRF-M, IMA-B, IMA-B5 e Gestão Estratégica e/ou Dinâmica, aproveitando a
129 perspectiva de queda iminente da taxa Selic e provável fechamento na curva de juros.

130 Nesse contexto o Comitê analisou algumas possibilidades e, após debates, restaram aprovadas as
131 seguintes movimentações para recursos novos e outras movimentações:

132 **a)** recursos novos das contribuições do FFPREV que serão recolhidos no 5º dia útil de fevereiro de
133 2024, e os valores de todos os parcelamentos que serão recebidos em fevereiro de 2024 FFPREV
134 deverão ser utilizados na folha de pagamento do adiantamento da primeira quinzena e na folha
135 de pagamento do complemento do final do mês. Após apurados, os valores restantes serão
136 direcionados a investimentos Santander FIC Institucional RF REF DI CNPJ - 02.224.354/0001-45.
137 Caso haja necessidade de resgates do FFPREV para complemento da folha de pagamentos e
138 chamadas de capital de FIP, deverá ser resgatado do Fundo Santander FIC Institucional RF REF DI -
139 02.224.354/0001-45, se existir saldo.

140 **b)** Para os recursos relativo aos cupons de juros dos Títulos Públicos Federais, a serem creditados em
141 16/02/2024, de aproximadamente R\$ 5.000.000,00, serão investidos no Fundo Santander FIC
142 Institucional RF REF DI - 02.224.354/0001-45, até ulterior destinação.

143 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS: O comitê debateu a atual alocação dos investimentos do SBCPREV,
144 onde apresenta em dezembro/2023, 60,30% em Renda Fixa, 32,57% em Renda Variável e 7,12% em
145 Investimento no Exterior. Para 2024 as perspectivas para obtenção de Metas Atuariais continuarão
146 sendo desafiadoras considerando os cenários descritos acima.

147 RATIFICA-SE, assim, a manutenção dos demais investimentos, considerando-se que a diversificação
148 da carteira se mantém adequada até o momento, ou, até deliberação em contrário pelo Comitê de
149 Investimentos, em reunião específica. Saliente-se que no mês de DEZEMBRO/2023 o SBCPREV ficou na
150 1ª posição no ranking mensal do SIRU e em 5º no ano e 5º em 12 meses, plataforma da Crédito &
151 Mercado que contempla 446 RPPS no mês, até 30/01/2024.

152 DESEMPENHO NO MÊS DE DEZEMBRO 2023:

153 O Sr. Gilmar fez apresentação do desempenho dos nossos investimentos no mês de DEZEMBRO de
154 2023, e os enquadramentos perante da Resol. CMN 4.963/2021, onde o desempenho do SBCPREV foi
155 de (+)3,43%, (+)16,75% e (+)16,75%, no mês, no ano e em 12 meses, respectivamente.

156 Saldos e Rentabilidade em DEZEMBRO 2023:

157 FFPREV - saldo em 31.12.2023 R\$ 1.824.694.179,55, rentabilidade no mês DEZEMBRO 2023 (+) 3,43%
158 e rentabilidade no ano de 2023, (+) 16,75%.

159 Meta Atuarial FFPREV – em DEZEMBRO 2023 - INPC + 4,76 aa = (+) 0,92%, e no ano de 2023, (+) 8,58%.

160 **Assuntos Gerais:**

161 **Encerramento:**

162 Após análise e discussão, o Comitê de Investimentos e os Conselhos Administrativo e Fiscal do SBCPREV
163 aprova na íntegra os relatórios de investimentos relativos ao mês de dezembro/2023 e ao exercício de
164 2023, que se encontram publicados no Portal de Transparência, e que atenderam na íntegra a Política
165 de Investimentos do SBCPREV relativa ao exercício de 2023, bem como na Resol. CMN 4.963, de
166 25/11/2021, restando atendido o § 3º, do Art. 101, da Portaria MTP nº 1.467/2022.

167 A reunião foi dada por encerrada às 11h30min com a proposta de que a próxima reunião do Comitê
168 de Investimentos será comunicada com antecedência para que todos possam participar.

169 São Bernardo do Campo, 30 de janeiro de 2024.

170

171 **COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

172

173 Marcelo Augusto Andrade Galhardo

174 Antonio Gilmar Giral dini

175 Flávio Bandini Júnior

176 Matias José de Sousa

177 Ricardo Abdulmacih

178 Marcos Marques Cusin

179

180 **CONSELHO ADMINISTRATIVO**

181

182 Marco Aurélio Silveira

183 Denise Perassolli

184 Roseli Misako Yamabuchi Bichara

185 Jorge Hideo Kamiya

186 Ricardo Copovilla

187 Flávio Bandini Júnior

188

189 **CONSELHO FISCAL**

190 Euclides Valdoski Ramos

191 Marcos Marques Cusin

192 Robson Tadeu de Almeida

193 Marcelo Cardoso Bonicenha

194 Matias José de Sousa

195 Ricardo Abdulmacih